

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

**CIBERESPAÇO: PRÁTICAS DISCURSIVAS E IDENTITÁRIAS DO SUJEITO:
MÃE MARISTA**

**CYBERSPACE: DISCURSIVE AND IDENTITY PRACTICES OF THE SUBJECT:
MARIST MOTHER**

Izabelle Diniz da Silva¹
Victor Hugo dos Santos Gabriel²

Resumo: Neste trabalho são analisados enunciados da esfera do digital, mais especificamente, um arquivo composto de 3 recortes de séries enunciativas que tratam sobre o sujeito Mãe Marista, a partir de diferentes lugares do ciberespaço. O estatuto de acontecimento discursivo conferido às séries enunciativas permite observar como as práticas de subjetivação diferem de uma instituição para outra, entretanto nessa dispersão, o que se tem em comum é a regularidade de um status positivo sobre os saberes do que é ser Mãe Marista. É um acontecimento, porque as séries enunciativas não focam no sentido de uma mãe cuidadora, mas sim em outras posições sujeito que uma mãe de 10 anos atrás talvez não ocuparia. As análises se dão a partir de um campo religioso, o qual se estende para outros campos, devido a heterogeneidade do material de análise, entretanto assim no campo do que a igreja considerado pecado como a: luxúria, extravagância e a riqueza, tais preceitos vão contra ao que o Colégio Marista aos valores desse colégio cristão, entretanto esses sujeitos ainda se fazem presente na roda desse discurso. As práticas discursivas sob investigação foram mobilizadas a partir dos termos conceituais: sujeito, poder e saber, visando a compreender os sentidos que foram produzidos sobre o referido acontecimento.

Palavras-chave: Sujeito. Estudos Foucaultianos. Mãe Marista. Ciberespaço.

Abstract: In this work, statements from the digital sphere are analyzed, more specifically, a file composed of 3 excerpts from enunciative series that deal with the subject Mãe Marista, from different places in cyberspace. The status of discursive event given to the enunciative series allows us to observe how subjectivation practices differ from one institution to another. However, in this dispersion, what is common is the regularity of a positive status regarding the knowledge of what it means to be a Marist Mother. It is an event, because the enunciative series do not focus on the meaning of a caring mother, but on other subject positions that a mother 10 years ago perhaps would not have occupied. The analyzes take place from a religious field, which extends to other fields, due to the heterogeneity of the analysis material, however, in the field of what the church considers sin such as: lust, extravagance and wealth, such precepts go against the values of this Christian school, however, these subjects are still present in the circles of this discourse. The discursive practices under investigation were mobilized based on the conceptual terms: subject, power and knowledge, aiming to understand the meanings that were produced about the aforementioned event.

¹ Bacharel em Comunicação e Mídias. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UEM. Email: bellediniz11@gmail.com.

² Licenciado em Letras. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UEM. Email: victorhsg31@gmail.com.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Keywords: Subject. Foucauldian Studies. Marist Mother. Cyberspace.

1 INTRODUÇÃO

O ciberespaço funciona como um grande ecossistema de trocas e compartilhamento entre as pessoas, tais meios acabam por funcionar como grandes estruturas para discursivizar os sentidos imediatos, experiências pessoais e também produzir novas formas de subjetivação, uma vez que "as novas mídias sociais gestadas nesse ambiente possibilitaram a externalização a a manifestação de vozes e posicionamentos que não eram apresentados por veículos tradicionais" (CAMARGO, 2021, p.20). "Nesse ambiente não exige um meio físico ou geográfico para que as relações sociais possam acontecer" (CASTELLS, 2001), dessa forma as instituições podem discursivizar práticas de subjetivação que cheguem aos computadores e smartphones de muitas pessoas, é o caso da instituição de ensino Marista. Suas redes sociais e sua comunicação institucional funcionam como uma estrutura de poder para tecer a posição sujeito "mãe marista", em seu site possui informações sobre o que é ser mãe Marista, como elas se comportam e quais são suas atitudes frente ao mundo, preceitos norteadores como a simplicidade, amor ao próximo, cuidado e dedicação a família, são provenientes do discurso religioso cristão, uma vez que " tal instituição se norteia em valores desse campo associado" (FOUCAULT, 2008) para tecer sua filosofia e sua missão enquanto escola. Nesse sentido, o objetivo foi demarcar o modo pelos quais os enunciados nas redes sociais constroem as posições de sujeito envolvidas nesse tipo de discurso, uma vez que outros campos do discurso a partir das práticas discursivas passam a produzir saberes sobre o que é ser uma Mãe Marista. Partindo do referencial teórico e metodológico desenvolvido com base nos estudos de Michel Foucault, foi proposto analisar o discurso midiático que caracteriza e objetiva a posição sujeito mãe Marista, a qual é caracterizada como uma mulher branca, de classe média alta e que possui práticas de cuidado de si, com valores que diferem da instituição de ensino religiosa. No meio da dispersão discursiva foram encontradas regularidades acerca desse discurso, principalmente, nas redes sociais, assim percebe-se "a insurgência de outro campo de formação dos conceitos" (FOUCAULT, 2008) que foge do campo da

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

instituição, mas fala do mesmo objeto, como por exemplo a rede social Tik Tok e as colunas de veículos de informação. Na primeira, com uma linguagem de deboche uma usuária da rede fez um vídeo explicando o que é ser uma mãe Marista, tal conteúdo tomou proporções inimagináveis que marcam e caracterizam essas mães como uma linguagem diferente da escola, mas com características e regras de formação desse sujeito bem parecidas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE

No método arqueogenealógico, inspirado nos estudos de Michael Foucault, o enunciado é tomado como o átomo do discurso para compreender que, na dispersão das séries enunciativas, é possível estabelecer regularidades. Descobrimo os tipos de relações específicas entre si, a lei que as rege para determinar "que forma de relação pode ser legitimamente descrita entre essas diferentes séries" (FOUCAULT, 2008, p.11), ocorrendo assim o desligamento do tempo e das cronologias que foram atribuídas a elas. Essa formação discursiva (Formação das Modalidades Enunciativas) está ligada ao sujeito e a definição do regime de suas enunciações manifestando a sua dispersão "nos diversos *status*, nos diversos lugares, nas diversas posições que pode ocupar ou receber quando exerce um discurso, na descontinuidade dos planos de onde fala." (FOUCAULT, 2008, p.61) dessa forma Foucault (2008) questiona quem fala e qual é o seu status? De quais lugares institucionais ele insurge? De acordo com Foucault o sujeito pode ocupar no discurso diversas posições, as quais não terminam apenas no ato de enunciação:

Um sujeito (não a consciência que fala, não o autor da formulação, mas uma posição que pode ser ocupada, sob certas condições, por indivíduos indiferentes); um campo associado (que não é o contexto real da formulação, a situação na qual foi articulada, mas um domínio de coexistência para outros enunciados); uma materialidade (que não é apenas a substância ou o suporte da articulação, mas um status, regras de transcrição, possibilidades de uso ou de reutilização) (FOUCAULT, 2008, p.130).

Assim, qual posição ele ocupa em relação aos diversos domínios? Uma vez que é necessário fazer parte de uma certa ordem do discurso e atender a certas regras pré-estabelecidas que determinam

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

as condições de funcionamento de quem fala, o que se fala e sobre quem se fala "ninguém entrará na ordem do discurso se não satisfizer a certas exigências ou se não for de início qualificado para fazê-lo" (FOUCAULT, 1996, p.37). Uma vez que coloca os diversos enunciados em circulação, o sujeito se submete a diversas ordens discursivas, com objetivo de ter seu discurso legitimado, de acordo com as instituições e leis que aquela ordem determina. Dessa forma, ao "determinar as condições de sua existência, de fixar seus limites da forma mais justa, de estabelecer suas correlações com os outros enunciados a que pode estar ligado" (FOUCAULT, 2008, p.31) as superfícies de emergência do discurso pode ser marcada e as instâncias de legitimação são delimitadas, de tal maneira a formar uma teia de enunciados que se entrecruzam e formam feixes de relações de saber e poder "onde ele se relaciona direta e indiretamente com aquilo que podemos chamar provisoriamente de seu objeto." (FOUCAULT, 2018, p.283).

Dessa forma ao demarcar as superfícies de emergência desse discursivo, pode-se constatar que ele faz parte da esfera religiosa com uma forte tradição em todo o Brasil e se estendendo em mais de 80 países dos cinco continentes do globo, tal informação denota a força e a credibilidade que essa instituição tem não apenas em âmbito local mas também em um cenário global. Tais valores institucionais cristãos, veiculados no site institucional, caracterizam como deve ser as pessoas que frequentam os locais de ensino bem como as mães desses alunos como explicitado na série enunciativa a seguir:

SE(1)

Um caminho de amor a Deus e de serviço ao próximo. Um convite a cultivar a simplicidade e a transparência nas relações. A partir de seu exemplo, **Maria, a Boa Mãe**, nos ensina a aceitar a missão de Deus, a nos alegrarmos e reconhecer com gratidão as maravilhas que Ele faz em nós. É também pela Mãe que aprendemos a escutar, meditar e interceder com base nos acontecimentos que nos cercam. E por isso, reconhecemos em Maria os traços de nossa identidade espiritual Marista.

Figura 1 – Captura de tela do site institucional do Colégio Marista

A SE(1) em questão coloca no discurso como uma mãe Marista deve ser, ela deve ser bondosa, cuidadora e semelhante a virgem Maria, mãe de Jesus, ao adentrar no domínio religioso, a escola é

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

uma é uma instituição regulamentada, como conjunto de indivíduos que constituem o corpo, como saber e prática, como competência reconhecida pela opinião pública." (FOUCAULT, 2008, p.47) afirma os valores que essas mães que colocam os seus filhos nesta instituição precisam ter. Tal prática discursiva subjetiva essas mulheres as colocando em uma posição sujeito de mãe cuidadora, que atenção total e devotada ao seu filho. "Tais valores não só no meio cristão, mas enquanto sociedade é bem visto em diversas instâncias" (NUNES, 2011), uma vez que a cultura patriarcal relega a vida das mulheres ao casamento, ao lar e ao cuidado dos filhos.

Entretanto ao adentrar no ciberespaço e nos diferentes domínios que ele circunscreve nota-se que tais valores propagados pela instituição não são compatíveis, com as diferentes informações e vídeos que são divulgados na internet a respeito dessa Mãe Marista, como é o caso das SEs a seguir:

SE(2)

Mães Maristas voltaram a dar show de looks e ostentação neste início de semestre

Figura 2 – Captura de tela *do veículo 4oito*

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

SE(3)

As mães Maristas, famosas pela produção dos seus looks, makes e ostentações de carrões para levar e buscar os filhos no colégio mais elitizado da cidade, deram ontem uma pausa nas coloridas raquetes de Beach Tênis para voltarem em alto estilo ao tradicional desfile da entrada e saída do Colégio com seus filhos a tiracolo disputando as mochilas mais vistosas e grifadas do semestre.

Figura 2 – Captura de tela *do veículo 4oito*

Quando essas figuras maternas extrapolam o espaço do colégio e de sua rede institucional elas passam a ter outras práticas discursivas de subjetivação e de posição sujeito, tal aspecto se deve às condições de possibilidade com que esse discurso chega ao ciberespaço, uma vez que tal instituição escolar privada é considerada um dos mais caros do Brasil, dessa forma não é qualquer que pessoa que pode colocar seu filho para estudar naquele lugar, o que autoriza apenas com que poucos possam frequentar tal espaço, dessa forma ao fazer essa seleção econômica, as pessoas que possuem seus filhos na escola gozam de uma vida privilegiada na sociedade e logo com um poder aquisitivo alto. Nas séries enunciativas isso fica evidenciado nos seguintes recortes "Mães Maristas voltam a dar show de looks e ostentação neste início de semestre" da SE(2) e "famosas pela produção dos seus looks, makes e ostentações de carrões para levar e buscar os no colégio elitizado da cidade", tais afirmações colocam em contradição os valores cristão que a instituição afirma que as mãe desse colégio possuem, outra questão que se pode notar nas séries enunciativas descritas é a posição sujeito que essas mulheres ocupam, não mais de mães cuidadoras e sim de mulheres fúteis que ostentam o seus looks na frente da escola, em que seu dedicação total não está no filho, mas sim exercendo o seu papel de ser mãe apenas para o buscar na escola.

Tais formas de coexistência de enunciados se imbricam entre si fazendo o dispositivo religioso e da sexualidade aparecer, uma vez que o discurso de ser mãe está ligado a esfera religioso que embasa sua legitimidade em certos saberes do campo da sexualidade explicitados acima, ou seja, "conjunto decididamente heterogêneo que engloba discursos, instituições, organizações

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

arquitetônicas, decisões regulamentares, leis, medidas administrativas, enunciados científicos, proposições morais, filantrópicas" (FOUCAULT, 2018, p.364), que marcam determinadas práticas e fazem surgir outras, uma vez que em teoria os valores estimados pela instituição de ensino religiosa não são compatíveis com o que se vê na prática e circula na internet estabelecendo uma rede entre esses elementos. Ocorre a existência de uma relação heterogênea entre as série enunciativas, uma vez que os materiais de análise se compõe em gêneros de estruturas distintas, mas também de esferas sociais que diferem entre si, dessa forma as SE(2) e SE(3) funcionam como reinterpretação de uma prática cristão dando-lhe um novo campo de racionalidade, " um tipo de jogo, ou seja, mudanças de posição, modificações de funções, que também podem ser muito diferentes" (FOUCAULT, 2018, p.364), assumindo assim uma função estratégica no discurso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as considerações sobre as análises realizadas, foi possível traçar algumas reflexões acerca da posição sujeito a partir do recorte das séries enunciativas que compõem o material de análise, foi possível constatar regularidades (Foucault, 2008) que constroem a figura da Mãe Marista por meio das práticas discursivas do ciberespaço que demarcam práticas de subjetivação e posições de sujeito acerca do que é ser Mãe Marista.

Os enunciados são heterogêneos entre si e ao mesmo tempo se contradizem, como é o caso da SE(1) atrelado às práticas discursivas do Colégio Marista, que faz referência a valores morais e cristãos para compor uma Mãe Marista, nessa posição sujeito ela seria cuidadosa e afetuoso com o seu filho e buscaria uma vida voltada a simplicidade e a ensinar o seu filho o caminho que Jesus ensina. Entretanto ao nos depararmos com as SE(2) e S3(3) fica evitando que a mensagem propaganda na instituição não é a mesma que circula no ciberespaço, como por exemplo na coluna de veículo de comunicação, tais mulheres fogem a regra da primeira SE(1), assumindo posições que não estão

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

ligadas ao perfil maternal e sim a futilidade e a riqueza, tal posição é construída em tom de irônia por meio de expressões como "ostentação de looks" e "pausa nas coloridas raquetes de beach tênis".

De acordo com Foucault (1996, p.22), por comentário deve-se compreender a retomada de “discursos que estão na origem de certo número de atos novos de fala que os retomam, os transformam ou falam deles, ou seja, os discursos que, indefinidamente, para além de sua formulação, são ditos, permanecem ditos e estão ainda por dizer”. Nesse viés, pelo funcionamento discursivo do comentário na SE(1) é feita uma retomada do discurso bíblico, produzindo efeitos de poder que validam e legitimam tal posição.

Por fim, o discurso (FOUCAULT, 1996) emerge a partir do objeto de desejo e do tipo de relação que este quer manter com o sujeito. Em outras palavras, o Colégio Marista exerce uma relação de poder de subordinação que faz as diferentes mulheres a se enquadrarem em algo fixo do que seria a maternidade, tais sujeitos obedecem a uma série de condições para o seu funcionamento, entre os quais que os discursos só possam ser ditos se seus sujeitos levarem em conta uma série de regras, "assim como não permitir que todos tenham acesso aos saberes" (FOUCAULT, 1996). É nesse entremeio entre o poder da instituição de ensino privada e os saberes do ciberespaço pautados em experiências práticas que emerge a figura do sujeito Mãe Marista.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel; CHEMLA, Paul. La galaxia internet. 2001. Disponível em: https://irla.cat/wp-content/uploads/2017/06/La_Galaxia_Internet.pdf. Acesso em: 10 dez. 2022.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I. 13. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2940534/mod_resource/content/1/História-da-Sexualidade-1-A-Vontade-de-Saber.pdf. Acesso em 10 dez. 2022.

FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1867820/mod_resource/content/1/FOUCAULT%2C%20Michel%20-%20A%20ordem%20do%20discurso.pdf. Acesso em 10 dez. 2022.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. 236 p. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/31063>. Acesso em: 10 dez. 2022.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

MARISTA, Colégio. **MARIA, A BOA MÃE**: .:bendita és tu, maria, templo do espírito, morada do filho de deus encarnado, discípula e mãe ungida pelo senhor jesus. amém.:. “Bendita és tu, Maria, templo do Espírito, morada do Filho de Deus encarnado, discípula e mãe ungida pelo Senhor Jesus. Amém”. Disponível em: <https://marista.org.br/boa-mae/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

LOPES, Ney. **Mães Maristas Voltam a dar Show de Looks e Ostentação Neste Início de Semestre**. 2022. Jornal 4oito. Disponível em: <https://www.4oito.com.br/blog/ney-lobes/post/maes-maristas-voltaram-a-dar-show-de-looks-e-ostentacao-neste-inicio-de-semester-9181>. Acesso em: 10 dez. 2022.

NUNES, Silvia Alexim. Afinal, o que querem as mulheres? Maternidade e mal-estar. **Psicologia Clínica**, v. 23, p. 101-115, 2011. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pc/a/zdgTVQcDQzsFZCxnRgtW6db/abstract/?lang=pt>. Acesso em: Acesso em: 10 dez. 2022.

RECUERO, Raquel. O CAPITAL SOCIAL EM REDE: Como as redes sociais na Internet estão gerando novas formas de capital social//SOCIAL CAPITAL IN NETWORK: HOW INTERNET SOCIAL NETWORKS ARE GENERATING NEW FORMS OF SOCIAL CAPITAL. **Contemporânea Revista de Comunicação e Cultura**, v. 10, n. 3, p. 597-617, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/6295> Acesso em: 10 dez.2022